

BOLETIM MENSAL



Ano 26 – Nº 12
Dezembro – 2010



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenadora Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Estagiários

Gustavo Carvalho Moreira
Kalebe Luiz Pereira Benfica
Nagai Moreira Gandra
Marciana M. de Miranda
Pollyana Ferreira Barbosa
Rayner Luciano Marcolino

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes
Rita Maria Madalena de Jesus

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de dezembro de 2010. Os boletins e as séries históricas do IPC-Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico www.dee.ufv.br.

Inflação sobe em 2010 e fecha o ano em 9,89%

O IPC-Viçosa registrou leve deflação no mês dezembro, da ordem de 0,04%, revertendo a inflação de 0,86% registrada em novembro. Com isso, o acumulado no ano ficou em 9,89%. O custo da cesta básica de alimentação também registrou deflação em dezembro, da ordem de 2,45%, conforme dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (dezembro de 2010)	-0,04	-2,45
Acumulado no ano	9,89	9,24
Acumulado no Plano Real (jul/94 a dezembro/10)	728,06	208,17

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

A inflação medida pelo IPC-Viçosa apresentou queda de 0,04% no mês de dezembro. Esse índice foi o menor desde o mês de junho, quando foi registrada deflação de 0,52%. As principais contribuições para a desaceleração dos preços foram os recuos registrados nos grupos alimentação (0,26%), habitação (0,20%) e transporte e comunicação (0,01%).

Porém, é importante destacar que a queda no ritmo da inflação em Viçosa nos últimos meses não aliviou as perdas do poder aquisitivo da população. A inflação em Viçosa encerrou o ano de 2010 em 9,89%, índice superior ao registrado em 2009 (5,27%), e mais que o dobro da meta estipulada pelo governo para este ano, que foi de 4,5%.

Em 2010 a inflação em Viçosa foi pressionada, principalmente, pelas altas nos preços dos alimentos, que subiram, em média, 15,46%. O problema é que as maiores altas ocorreram em produtos que fazem parte da cesta básica de alimentação. Conforme se pode observar na Tabela 2, no ano de 2010, dos treze produtos que compõem a cesta básica de alimentação, em onze deles ocorreram acréscimos de preços, enquanto somente dois apresentaram quedas.

Tabela 2: Variação percentual anual dos preços dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no município de Viçosa.

Especificação	Variação %	
	2009	2010
Açúcar cristal	65,91	28,08
Arroz empacotado	-18,23	5,73
Banana	2,25	22,24
Batata Inglesa	65,42	-29,38
Café	-4,20	2,38
Carne bovina	-10,22	20,30
Farinha de trigo	-18,15	7,66
Feijão vermelho	-38,58	60,10
Leite pasteurizado tipo C	-1,32	6,04
Margarina	-6,82	4,55
Óleo de Soja	-1,79	8,22
Pão	0,00	6,90
Tomate	-15,91	-39,86
Custo da Cesta básica	-6,05	9,24

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O destaque negativo em 2010 foi a alta de 60,1% no preço do feijão vermelho, produto muito consumido pelos viçosenses. Dois fatores são apontados como responsáveis pela alta no preço do feijão: os preços baixos em 2009 e as chuvas do início do ano. Em 2009, houve excesso de produção de feijão. Por esse motivo, seu preço estava muito baixo, o que desestimulou os agricultores. Com isso, houve diminuição da área plantada e o preço conseqüentemente subiu. Já as chuvas em excesso no início do ano prejudicaram a colheita, reduzindo a oferta e pressionando o preço.

De forma diferente do que ocorreu em 2009, o custo da cesta básica de alimentação sofreu alta significativa em 2010. O aumento da cesta básica por si já é um indicador de perda para a população, principalmente a mais carente. O problema se agrava quando se compara tal aumento ao reajuste do salário mínimo. Em 2009, o custo da cesta básica reduziu em 6,05%, enquanto o salário mínimo aumentou 12,04%. Já em 2010, o reajuste do salário mínimo foi menor (9,68%) e o custo da cesta básica subiu 9,24%.

A principal razão pela alta da inflação em 2010, não só em Viçosa, mas em todo o Brasil, foi reflexo do comportamento do mercado internacional das *commodities* agrícolas. O aumento da demanda por alimentos nos países emergentes, aliado à redução da oferta de diversos produtos, devido aos problemas climáticos, fez com que as cotações internacionais subissem. Com isso, parte da produção brasileira foi destinada à exportação, reduzindo a disponibilidade interna e aumentando os preços.

As previsões para 2011 apontam no sentido de que haverá um recuo na inflação, embora seja pouco provável atingir a meta estabelecida pelo governo de 4,5%. A expectativa de menor crescimento da economia, aumento das importações e estabilidade do câmbio tendem a contribuir para a redução da inflação. Porém, a persistência na elevação dos preços dos alimentos pode alterar toda a situação.

A recomendação para o consumidor, embora antiga, é sempre a mesma: pesquisar antes de comprar. Em períodos de alta na inflação, é muito importante

que o consumidor pesquise o que e onde comprar. As diferenças de preços de produtos e locais de compra são significativas. Além disso, é preciso cuidado quando fizer compras parceladas, pois há a possibilidade de aumento na taxa de juros.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de dezembro de 2010

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior deflação ocorreu no **Grupo Alimentação** (0,26%), influenciada, principalmente, pelas altas dos preços nos itens Conservas e Temperos (2,92%), Hortifrutigranjeiros (2,87%), Bebidas Alcoólicas (2,07%), Leite e Derivados (1,79%), Farinhas e Féculas (1,52%) e Gorduras (1,15%).

O **Grupo Habitação** registrou queda de preço de 0,20%. Os maiores decréscimos de preços foram observados nos itens Conservação e Reforma da Casa (1,04%) e Despesas de Manutenção da Casa (0,39%), pressionado pela queda de 1,84% no preço do gás de cozinha. De acordo com a gerência das revendedoras locais, o recuo deste mês no gás é uma promoção de final ano e não tem relação com queda efetiva de preço.

O **Grupo Transporte e Comunicação** apresentou queda de preço de 0,01%. O maior recuo foi verificado no item Manutenção e Reparos de Veículos (0,68%).

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** registrou aumento de preço de 0,05%. A maior elevação de preço foi observada no item Remédios 0,76%.

O **Grupo Vestuário** registrou alta média de preço da ordem de 0,12%. Destacam-se os aumentos de preços nos itens Calçados (3,00%) e Artigos de Cama, Mesa e Banho (0,22%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** apresentou aumento de preço de 0,84%. A maior alta ocorreu no item Lazer (3,99%), impulsionado pelos aumentos nos preços de brinquedos (8,21%) e CDs e DVDs (4,37%).

O **Grupo Artigos de Residência** apresentou inflação de 0,95%. Ressaltam-se as altas de preços nos itens Utensílios Domésticos (8,30%) e Mobiliários (1,78%).

A Tabela 3 apresenta as variações mensais e acumuladas no ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 4 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de dezembro e no ano de 2010.

Tabela 3: Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Grupos	Variações (%)		
	novembro 2010	Dezembro 2010	Acumulado ano 2010
Alimentação	1,54	-0,26	15,46
Vestuário	1,36	0,12	8,65
Habitação	0,24	-0,20	1,85
Artigos de Residência	-2,47	0,95	7,92
Transporte e Comunicação	0,42	-0,01	3,65
Saúde e C. Pessoais	1,14	0,05	7,98
Educação e D. Pessoais	1,02	0,84	9,50
IPC-Viçosa	0,86	-0,04	9,89

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 4: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de dezembro e no ano de 2010.

Maiores Variações no mês de dezembro		Maiores Variações no ano de 2010	
	%		%
Maiores elevações		Maiores elevações	
Pepino	29,03	Quiabo	133,50
Beterraba	24,47	Batata baroa	84,14
Alface	24,07	Feijão vermelho	60,10
Cenoura	23,81	Fígado de boi	48,04
Asa de frango	17,79	Feijão preto	45,41
Couve	16,98	Alho	42,44
Calça jeans feminina adulto	16,17	Lagarto	37,26
Sandália feminina adulto	14,12	Asa de frango	31,73
Almeirão	14,00	Alcatra	29,84
Camisa masculina tecido	13,09	Alface	28,85
Quebra-cabeças	11,21	Açúcar cristal	28,08
Cama de solteiro	10,50	Corte de cabelo feminino	26,98
Banana prata	10,39	Lombo de porco	26,64
Vinagre de vinho tinto	9,27	Calça jeans feminina adulto	25,07
Fígado de boi	9,22	Carne moída de primeira	24,95
Sabão em barra	7,79	Açúcar refinado	21,15
Toalha de rosto avulsa	7,30	Filé <i>mignon</i>	20,71
Toalha de banho	7,15	Carne moída de segunda	20,30
Guarda-chuva adulto cabo curto	7,12	Fubá	19,42
Sapato esporte masculino adulto	7,04	Laranja	19,33
Maiores quedas		Maiores quedas	
Vagem	-28,51	Cebola	-60,63
Moranga	-26,21	Beterraba	-53,75
Limão	-25,89	Cenoura	-44,68
Quiabo	-23,46	Tomate	-39,86
Jiló	-20,00	Batata inglesa	-29,38
Tomate	-19,09	Mamão	-25,91
Inhame	-16,90	Mandioca	-24,10
Batata baroa	-14,70	Cobertor	-17,55
Melancia	-14,62	Abobrinha	-15,38
Batata inglesa	-13,79	Pimentão	-14,62
Meia calça adulta	-13,54	Filé de peixe	-13,58
Meia masculina adulto	-12,99	Travesseiro	-13,51
Chuchu	-12,93	Sabão em pó	-13,13
Maçã nacional	-11,71	Tênis masculino adulto	-8,85
Maionese	-10,67	Colcha de solteiro	-8,80
Azeitona verde	-10,25	Maionese	-6,94
Iogurte	-9,82	Gás de cozinha	-6,75
Batata doce	-8,80	Milho verde em lata	-5,38
Leite em pó integral	-8,43	Detergente	-4,46
Doce de pêssego	-8,19	Repolho	-4,00

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em dezembro de 2010, deflação de 2,45%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$ 510,00 em novembro, gastou 35,58% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em dezembro, o trabalhador despendeu 34,71% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 332,99 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de novembro eram necessárias 78,27 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em dezembro, foram necessárias 76,36 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 5 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de dezembro de 2010 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 5: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de dezembro de 2010.

Produtos	Qtd.	Custo em dezembro 2010		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	5,61	3,17	0,00
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	4,98	2,81	0,00
Banana	7,5 kg	12,75	7,20	10,39
Batata Inglesa	6,0 kg	7,50	4,24	-13,79
Café	0,6 kg	5,60	3,16	0,00
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	58,32	32,95	0,21
Farinha de trigo	1,5 kg	2,67	1,51	-7,93
Feijão (vermelho)	4,5 kg	15,93	9,00	-4,61
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	11,93	6,74	-1,24
Margarina	0,75 kg	4,14	2,34	-7,17
Óleo de soja	0,75 l	2,37	1,34	-0,42
Pão	6,0 kg	37,20	21,02	-3,12
Tomate	9,0 kg	8,01	4,53	-19,09
Custo da cesta básica	-	177,01	100,00	-2,45

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).